

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600 »
 Fora do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Annuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 16 de março

Os jesuitas e a família

VII

Por mais de uma vez temos dito que os jesuitas dominam o clero portuguez, embora as doutrinas da seita negra sejam depressantes da auctoridade episcopal—considerando o Papa superior aos concilios e conseguindo que Pio IX se *declarasse* infallivel, e que esta declaração fosse *confirmada* no concilio do Vaticano, que foi toda obra sua.

Já no de Trento, Lainez, um dos companheiros de Ignacio de Loyola, e 2.º ger. l da Companhia de Jesus, propôz a these que a jurisdicção dos bispos não se baseava *em direito proprio*, mas era uma simples delegação do Papa—these que foi retirada.

Mas são os dirigentes da igreja catholica que devem ser arguidos, assim como os nossos governos, de consentirem nos excessos, nos escandalos dos jesuitas, e os primeiros, *até de os protegerem*.

Sabe-se que é pelos seus livros, que se ensina a theologia moral nos seminarios—e que em certos dias se apresenta ali um jesuita com os *Exercícios Espirituaes* de Santo Ignacio, e assim vae predispondo os alumnos para acceitarem a influencia nefasta da Ordem odiosa e odiada.

Como dissemos no artigo anterior é Gury, jesuita, professor no collegio romano, que foi adoptado pelos bispos.

Passamos a offerecer aos leitores uma pequena amostra da moral, que o jesuita ensina a contento dos mitrados:

«Ninguém é obrigado a reparar o mal feito involuntariamente—nem quando o mal seja a morte».

«Julio, que bebeu por descuido o vinho envenenado, que Curcio offerencia a Didimo, não está obrigado a advertir Julio—porque seria denunciar-se, nem tambem a indemnizar os herdeiros».

«Se Jacob matou Marcos, que arruinava a sua familia, nada deve a esta, porque não lhe causou damno, antes a beneficiou, impedindo que se arruinasse ainda mais!!»

«Um ladrão deve restituir o que roubou, mas Gury auctoris-a a guardar o roubo, quando não possa restituil-o sem *perder uma situação bem adquirida*».

«Este entra de noite n'uma loja, para roubar com uma vela accesa na mão, um gato faz-lhe cahir a vela, pega o fogo, tudo arde—Gury decide, que nada deve, mas o gato».

«Zepherino abre uma cova n'um campo, sabe que André ali ha de passar, André passa, cae, quebra uma perna, Zepherino nada deve».

«Um seminarista deixa accusar um condiscipulo d'um roubo, que aquelle commetteu, o jesuita não hesita em julgar, que o primeiro não deve indemnisação alguma ao segundo, ainda que para estes sejam graves as consequencias da falsa imputação».

«Olympio vende em *haeta publica* um predio, entra n'um conluio, o casuista o absolve d'esse delicto, punido pela lei civil».

«A compensação occulta, que as leis e a moral secular condemnham, o jesuita approva-a, e a ensina».

«A gravidade do roubo é avaliada por elle segundo a fortuna do roubado, e não segundo as circunstancias do crime».

«E o roubo de pequena monta não obriga a ser restituído».

«E a necessidade vem tornal-o innocente! e *Deus interessado ás vezes em um roubo* não é uma originalidade bem curiosa e bem louca?!»

VIII

«E os hereges considerados como rebeldes! e seus filhos baptisados contra sua vontade».

«As infracções do direito e das leis civis que o jesuita justifica!»

«Nega a egualdade das parti-lhas».

«Aconselha a dissimulação da herança e a fraude dós direitos aduaneiros e dos direitos de consumo».

«Estabelece uma graduação dos peccados, segundo sejam ou não muito vantajosos».

«O assassinio d'um innocente desculpado em virtude d'uma obscuridade intensa».

«A delação ordenada nas constituições da Ordem introduzida no mundo secular, é altamente recommendada».

«O desprezo da auctoridade paterna, quando se trata d'entrar nas congregações religiosas».

«A arte de roubar ao jogo».

«A *escravatura legitimada*, como a *venda dos negros!*»

«A usura, a mais descarada, contra as regras canonicas».

«A violação das promessas de casamento por dinheiro».

«O falso testemunho, a mentira, o perjurio nas restricções mentaes».

«Os legados sem as formalidades legaes válidas ou não, nullas se são profanos, validos se são pios».

«O jesuita insere na primeira classe dos crimes o facto de bater n'um padre, ainda que seja *commettido* por uma creança, e tambem é um grande crime o violar a clausura dos conventos».

Eis o que se ensina nos seminarios portuguezes!

As *Instituições Philosophicas* (?) de Bouvier, bispo de Mans, livro adoptado nos seminarios francezes assim como a theologia moral de Gury tornam o bispo e o jesuita dignos um do outro como veremos.

(Continúa).

Laurenço d'Almeida Medeiros.

NOTICIARIO

Cyelo Club

E' no proximo domingo, 24 do corrente, que se leva a effeito o passeio cyclista do Porto a esta villa, que um grupo de socios do *Cyelo Club* d'aquella cidade resolveu dedicar ás nossas damas com o concurso da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Ovar, a quem irá expressamente cumprimentar á sua chegada e para cujo cofre reverterá a récita realisada no sarau dramatico-litterario-musical, a effectuar no theatro *Ovarense*, pelas 5 horas da tarde d'esse dia, constituindo um dos numeros do programma dos festejos da digressão.

Eis o programma:

Partida do Porto ao meio dia em marcha de resistencia

Chegada a Ovar, das 3 para as 3 e meia da tarde, aguardando-os no largo fronteiro aos Paços Municipaes uma banda musical.

Após a chegada—recepção feita pelos Bombeiros Voluntarios, no salão nobre da Camara, obsequiosamente cedido para esse fim; troca de cumprimentos e de lembranças reciprocamente offertadas.

Visita dos cyclistas á sede da Associação e estação do material de incendios.

A's 4—Ligeiro jantar no salão do sr. Silva Cerveira, fornecido por este cavalheiro, tocando durante o seu decurso a banda musical.

A's 4 e meia—Partida para o theatro.

A's 5—Começo do sarau dramatico litterario-musical, cujo programma abaixo publicamos.

A's 8 e 3 quartos—Partida para a estação dos caminhos de ferro n'esta villa, em *marcha au flambeaux*.

A's 9 e 23 minutos—Partida para o Porto no comboio mixto n.º 3.

PROGRAMMA DO SARAU

1.ª parte

1.º Symphonia.

2.º «A Festa e a Caridade», poesia original do ill.º sr. Pedro Bandeira, offerecida á Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Ovar, recitada por Amandio Braga.

3.º «O Zé pagante», scena comica por Eduardo Aguiar, (ao piano Luiz Cierco).

4.º Symphonia.

Valente e Medrosos

Comedia em 1 acto

PERSONAGENS

Clemente — empregado publico, — José Machado; Pantaleão Fartura — provinciano, — Manoel Oliveira; Ramalho — empregado publico, — Abilio P. Azevedo; Hylario—creado,—Arnaldo Vieira.

Lisboa—actualidade

2.ª parte

5.º Symphonia.

6.º «Dez minutos de palestra», por Amandio Braga.

7.º «A Lagrima», poesia de Guerra Junqueiro, recitada por José Machado.

8.º «O Sorriso» (parodia á precedente), recitada por «Manoel Ratto».

9.º «A biclette» cançoneta por José Machado, (ao piano Luiz Cierco).

3.ª parte

10.º Symphonia.

11.º «Totalidades», monologopor Thomaz Joaquim Sá Dias.

12.º «O Regimento», poesia por Manoel d'Oliveira.

13.º Symphonia.

Resonar sem dormir

PERSONAGENS

Fernando—capitão, — José Machado; Clara—sua esposa, — Luiz Cierco; Toribio—soldado, — Amandio Braga; Borromeu—creado, — Arnaldo Vieira.

14.º Symphonia—Marcha final.—

Ensaíador, o ill.^{mo} sr. José Maria da Costa; contra-regra, Manoel Ratto; ponto, Alves.

Preços: plateia, 400 réis; galerias, 200 réis.

Notas soltas

No comboio tramway das 12 h. e 5 m., chega a Ovar a comissão organizadora e directora dos trabalhos.

A troupe dos cyclistas vestem a rigor fatos expressamente mandados fazer para este passeio.

O camarote n.º 9, é tomado pela comissão durante o sarau.

Veem do Porto diversas pessoas assistirem aos festejos e ao sarau, para cujo fim já foram tomadas 20 plateias.

Consta-nos que o *Cyclo Club*, por ocasião dos seus cumprimentos á Associação dos Bombeiros, tem a amabilidade de lhe offerter, para expôr na sala das suas sessões, uma corôa commemorativa da sua visita á Associação e a esta villa.

Mais nos consta que aquella Associação corresponderá a esta amabilidade.

O programma do sarau poderá soffrer alteração caso se dê qualquer motivo imprevisto.

Os bilhetes para o sarau continuam expostos á venda no estabelecimento commercial do digno secretario da direcção da Associação, Arthur Ferreira da Silva, na praça d'Ovar, aonde tambem se encontra a planta dos camarotes.

FOLHETIM

Um rapto... na provincia

Todos se voltaram e garantiram que nem sequer haviam reparado. Certamente deviam ser amigos. Iam vêr quem era.

N'esta altura, porém, chegava o rapaz do «Seculo», que principiou a fazer a competente distribuição, e os dois mysteriosos engabonados aproveitando ensejo tão favoravel, houveram por bem *raspar-se* por uma das portas do extremo da loja.

A todos fez especie essa retirada á franceza e ruminou-se sobre o caso, que o mexeriqueiro classificou immediatamente de *sensação*.

Fosse, ou não, caso sensacional, o certo é que um dos do grupo, levantando para a cabeça o capuz do gabão, sahiu apressadamente e foi no encalço dos dois desconhecidos.

Todos se voltaram e garantiram que nem sequer haviam reparado.

Eram, certamente, rapazes amigos, mas iam certificar-se da verdade.

Na loja ainda ficaram os frequen-

Tambem nos consta que alguns socios activos dos bombeiros voluntarios ir em *bicyclette*, esperar á entrada da villa, os nossos visitantes.

No proximo numero d'*A Discussão*, a não ser que se dê algum contratempo imprevisto, dará este jornal os retratos da comissão iniciadora e directora do passeio do *Cyclo Club*.

Resinagem

A forma social, *La industria forestal*, com séde na cidade de Avila, reino de Hespanha, representada pelo socio gerente, *Cypriano Saniz* vae activando os contractos de arrendamento de pinheiros para a extracção de resinas, já montam a uns poucos de milhares os pinheiros tomados de arrendamento a particulares pelo gerente d'aquella sociedade e vae desaparecendo a relutancia a principio suggerida pelo receio da futura secca dos pinheiros, motivando esse desaparecimento a obrigação tomada pela firma arrendataria de pagar pelo seu justo valor qualquer dos pinheiros arrendados que seque ou que desapareça.

A mesma firma acaba por escripto de entregar a um dos vereadores municipaes a sua proposta de arrendamento da parte existente da matta concelhia em condições mui accetaveis. Já, ha tempos, o digno vice-presidente da Camara propôz este assumpto á consideração dos seus collegas, ficando encarregado de obter de um engenheiro civilcultor a sua auctorizada opinião sobre a materia.

Não se descurou s. ex.^a e, segundo nos affirmam, está hoje de posse dos dados precisos para elucidar completamente a corporação camararia, sendo de crer que a proposta agora apresentada obtenha solução favoravel.

Bom será que assim succeda mórmente se as opiniões dos technicos não se oppuzer a esse passo de boa e salutar administração, que representando um directo beneficio para o municipio por se tornar uma fonte de riqueza, pôde concorrer para o beneficio dos seus municipios.

Logo que se firme o contracto de arrendamento com a Camara, a fir-

tadores mais assíduos—os do grupo maior—e cada qual principiou a escolher posição para ler as *informações* do *Seculo*, trabalho aliás difficil á luz d'um lampião de petroleo, estylo antigo. E d'ahi a pouco choviam as apreciações sobre a guerra da Africa do Sul, sobre os actos dos nossos governos e sobre uma enormidade de coisas, proferindo-se, a proposito de tudo isso e d'outras noticias, verdadeiras *enormidades*, á sombra da boa critica.

Mas a conversa tinha-se prolongado e approximava-se a hora patriarchal do encerramento das lojas nas aldeias. Por isso, d'ahi a pouco, os proprietarios da casa passavam, silenciosamente, o mandado de despejo a todos aquelles que tiveram a amabilidade de se *aturarem* mutuamente, durante algumas horas, sendo o irremediavel signal d'esse despejo, o fechar da primeira porta com a classica tranca de madeira, arqueada de ferro.

Já todos estavam acostumados áquella fleugmatica maneira de lhes dizerem por mimica, *ponham-se lá fóra*, e por isso, com vontade ou sem ella, iam sabindo para a rua e collocando o nariz na direcção das suas casas.

E foi depois de se trocarem as ul-

ma arrendataria resolverá a montagem de uma fabrica n'esta villa ou suas immediações para aproveitamento das rezinas, o que é da maxima conveniencia não só pelo desenvolvimento que á industria se dará entre nós mas tambem pelo trabalho que se distribuirá por centenaes de pessoas que d'elle se aproveitarão.

Espinho Club

A *mi-careme* teve este anno uma verdadeira consagração no *Espinho Club*. Um baile *masquéé*, em forma, attraheu áquella aprazivel praia concorrência extraordinaria e desuzada fóra da epocha balnear. Ha muito que se dizia que a *mi-careme* daria echo em Espinho.

Com effeito os esforços da illustre comissão, presidida pelo nosso patricio e importante industrial, Augusto Gomes, foram coroados de exito inexcédível.

Cerca de 350 convidados enchiam o vasto salão da assembleia, aonde o *Espinho Club* se acha installado.

As toilettes (costumes) garridas das damas davam um aspecto encantador áquelle recinto e sobresaíam por entre o grande numero de casacas que deslizavam n'aquelle circuito.

Dançou-se animadamente n'um evolútear constante de valsas até ás 7 da manhã, em que a claridade, embora baça, do dia que se apresentou chuvoso, veio despertar aquella multidão avida ainda de dança e folia.

O serviço, que decorreu na melhor regularidade, foi sumptuoso e proprio dos brios com que se ha o nosso amigo, Augusto Gomes, em tudo em que toma intervenção.

Por isso, corroborando as acclamações de que foi alvo durante toda a noite, d'aquí o felicitamos bem como a ex.^{ma} comissão promotora.

Sermão

Teve logar na sexta-feira passada a 3.^a pratica quaresmal mandada fazer n'esta villa pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco. Foi orador o dr. Joaquim d'Oliveira e Cunha, parcho da freguezia de Veiros que dissertou sobre a caridade, prendendo em todo o seu discurso a attenção dos numerosos fieis que enchiam o templo.

timas *boas-noites*, que o mexeriqueiro disse, gargalhando, ironicamente:

—Pois meus senhores, lembrem-se que *anda moiro na costa*. E o caso é *bicudo*, posso garantil-o. O tempo o dirá.

Ficaram todos aparvalhados e elle, o eterno mexeriqueiro, continuando a rir, cortou para as bandas do norte, dizendo n'uma voz toda *chiadinha*: adeus, meus senhores; boas noites, meus senhores.

E os que ficaram, com o nariz na direcção supradita, se não sentiram as ardencias e picadas d'um *beliscão* real, não deixaram comtudo, de soffrer, na sua curiosidade de provincianos, o *beliscão* moral que o mexeriqueiro lhes tinha dado com as suas ultimas palavras.

—Que será que elle quer dizer? dizia um.

—Não sei — respondia outro—Mas, socegum, que muito breve se ha-de descobrir o que houver de palpitante. Basta elle saber-o.

—Pois isso é verd-de—explicava um terceiro—a não ser que se trate d'uma *blague*.

—Não, não!—dizia ainda um outro—que ha coisa, ha! Lembram-se dos dois engabonados? Atravez dos meus oculos vi qualquer coisa...

E todos em côro, affirmaram:

Reunião

Pelas 6 horas da tarde de domingo ultimo reuniram-se no theatro owarensense, a convite do nosso amigo, Dr. Pedro Chaves, os seguintes cavalheiros: drs. Alberto de Oliveira e Cunha, abbade de Ovar, Joaquim Soares Pinto, João Maria Lopes, Domingos Lopes Fidalgo, Antonio dos Santos Sobreira, e os srs. Eduardo Elysio Ferraz de Abreu, Frederico Ernesto Camarinha Abragão, João Ferreira Coelho, Delphim José de Sousa Lamy, Ernesto Zagallo de Lima, José Maria Gomes Pinto, Antonio Augusto Freire de Lyz, Francisco Marques da Silva, afim de se ventilar assumpto importante. Proposto e approvado por acclamação para presidente o dr. Alberto de Oliveira e Cunha; escolheu este cavalheiro para secretarios o dr. Pedro Chaves e Frederico Abragão, e convidou o iniciador a expôr o fim d'esta reunião, declarando, para tal effeito, aberta a sessão.

Usando da palavra o dr. Pedro Chaves, declarou á assembleia que, tendo-lhe assaltado a ideia da separação do hospital da tutela e administração camararia, transformando-o n'uma misericórdia com o caracter ou de irmandade ou de sociedade com administração propria no intuito de se conseguir que essa casa de caridade realice os fins a que deve ser destinada, tomara a iniciativa de convidar os cavalheiros presentes, sem duvida dos mais importantes de Ovar, com o fim de lhes apresentar a ideia separatista a que se ia referindo e solicitar-lhes o seu abalizado conselho e opinião sobre o assumpto e sobre os meios a lançar mão para menos difficilmente se alcançar o desejado fim.

Usaram em seguida da palavra os drs. Sobreira e Soares Pinto e Chaves, encarecendo a generosidade da ideia e fazendo a sua apothese, á qual se associavam em principio pela sympathia que lhes inspirava mas sem desconhecerem ou occultarem a enormissima difficuldade pratica na sua realisação. E depois de se expandirem alvitres e opiniões attinentes á consecução do fim a que a reunião se destinava, foi proposta e unanimemente approvada uma sub-comissão composta

—Ah! é verdade! os dois!..

—Está decidido!—volveu o ultimo que fallava—se ha quem me acompanhe, vamos *rondar o caso*, e é para já. Quem vem?

—Eu!—bradou um dos do grupo, baixo e atarracado, que a tudo se havia conservado silencioso, saboreando apenas o velho cachimbo.—Partamos!

E sem darem mais satisfações aos que ficavam, encaminharam-se apressadamente para o lado das Pontes.

Os restantes—uns tres, ou quatro—que continuavam com o nariz na direcção já citada, resolveram obedecer ao *lemé* e fazer a derrota para as *fôfas* paragens de *Valle de lençoes*.

E foram, mas não sem que um dissesse ainda com ares de propheta:

—Pois é como vos digo, meus amigos, o *caso* não ha-de dormir por muito tempo... Está entregue á policia.

Boa noite.

—Boa noite—disseram os outros.

E a Praça ficou ás moscas.

(Continua)

dos drs. Alberto de Oliveira e Cunha, Joaquim Soares Pinto, Domingos Lopes Fidalgo, Antonio dos Santos Sobreira e do escrivão-notario, Frederico Abragão, á qual, por proposta do dr. Soares Pinto, foi aggregado o iniciador da reunião, dr. Pedro Chaves, á qual ficou com poderes plenos para colher os elementos necessarios para formular um relatório que, depois de elaborado, será, com as suas conclusões, presente á comissão iniciadora afim de um e outras serem discutidos.

A sub-comissão iniciou os seus trabalhos, reunindo pelas 6 horas da tarde do dia immediato na sala das sessões da Associação dos Bombeiros Voluntarios obsequiosamente cedida para esse fim pela sua digna direcção.

Presentes os elementos colhidos em face dos documentos officiaes ficou assente a sub-comissão se entendesse sobre o assumpto com a Camara Municipal e procurasse, pelo mais ao seu alcance, obter informações acerca da recente disposição testamentaria do commendador Fulgencio Guimarães, afim de se habilitar a elaborar um relatório consciencioso.

Dados estes passos realizar-se-ha a sua segunda reunião.

Secundamos o movimento sobre a ideia separatista no hospital de Camara, transformando aquelle n'um estabelecimento de caridade e beneficencia. Ha muito que, tendo conhecimento do lamentavel estado em que se encontrava o hospital de Ovar que nem sequer realisava condignamente ainda para os mais necessitados os fins a que se propunha, apresentamos e defendemos a ideia da sua separação da alçada e administração camararia.

Supera bundam ainda as cauzas que nos derterminaram então a aventar a ideia da transformação do hospital em *misericórdia* com administração sua, propria; e, por tal motivo, louvamos o seu movimento iniciador, pormettendo dispensar-lhe o auxilio que nos fôr possível prestar-lhe n'este campo.

Choque de Combolos

Na quarta-feira passada, de manhã, deu-se na estação dos caminhos de ferro d'esta villa, um choque entre os comboios descendentes n.º 18 e ascendente n.º 1501, devido a um erro nas agulhas. Este comboio achava-se parado na estação, esperando a chegada d'aquelle. Apesar do contra-vapor feito pelo machinista Thimoteo apenas viu o perigo, não se pôde evitar o choque, que, ainda assim, produziu alguns ferimentos pessoas e diversas avarias nas bombas, testas e pharoes das machinas.

Entre os feridos, conta-se o chefe fiscal Oliveira.

O machinista do comboio ascendente, de nome Seabra, vendo o perigo imminente, saltou á linha. O chefe complementar encarregado da estação era o sr. Garcia, factor de primeira classe e empregado exemplarissimo.

O agulheiro chamava-se Antonio do Valle Leitão.

Apparecimento de cadaver

Foi encontrado no dia 13 do corrente, no sitio da Bocca do Rio, o cadaver da desditosa creança, filha d'um dos empregados das officinas do caminho de ferro, que como noticiamos, havia caído ao rio no dia 1 da ponte do Themido.

Sepultou-se na noite do referido dia no cemiterio d'esta villa.

Annos

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso querido assignante, Justino de Jesus e Silva, bem-quisto official de diligencias d'este juizo.

Parabens.

Doentes

Encontram-se guardando o leito, por motivo de doença, os nossos amigos José Maria Pereira dos Santos e Manoel Gomes Regueira Junior.

Do coração lhes desejamos o prompto restabelecimento.

Procissão de Passos

E' hoje, se o tempo permittir, que tem lugar a magestosa procissão de Passos, que, annualmente, se effectua n'esta villa.

Os sermões do Pretorio e Calvario serão pronunciados pelo rev.º Alberto Cid, digno parcho de Villar do Paraíso. De manhã a Veneravel Ordem Terceira fará a costumada visita aos Passos.

Festa a S. José

Celebra-se na proxima terça-feira, na capella de Nossa Senhora da Graça, a festa a S. José, havendo, de manhã, missa solemne a grande instrumental pela philharmonica *Boa União*, ao cuidado da qual está confiada a parte musical d'esta grande solemnidade.

Ao Evangelho subirá ao pulpito o distincto orador padre Miguel Henriques, natural da freguezia de Veiros, sendo esta a primeira vez que se fará ouvir n'esta villa. Estamos certos de que este orador satisfará a todo o auditorio, que n'este dia costumava ser numeroso.

De tarde principiara a solemnidade pela execução do hymno ao Patriarcha S. José, e em seguida vespers, subindo de novo á cadeira da verdade o mesmo orador.

Terminado o sermão, percorrerá o giro do costumê a procissão, incorporando-se grande numero d'anhos, conduzindo as principaes insignias de S. José.

A comissão, não obstante lutar com grandes sacrificios, tem empregado todos os esforços para que esta solemnidade não desmereça dos annos anteriores.

De visita

Tivemos o prazer de abraçar no passado domingo o nosso ex.^{mo} amigo e digno juiz de direito, dr. Augusto Barbosa de Quadros, que veio d'Estarreja a esta villa, de visita a seus paes.

Regressou no comboio da noite aquella villa.

Estradas

E' deploravel o estado em que se encontram as estradas d'esta villa, quer as que se acham a cargo do Estado quer da camara municipal.

Bom será que os nossos dirigentes volvam os seus olhos para tal estado.

Consorcio

Teve lugar no ultimo domingo, na egreja matriz o enlace matrimonial do sr. Antonio Lucio Pinto da Gama com a menina Maria Rodrigues da Graça, sobrinha do nosso presado assignante Manoel Antonio Lopes Junior.

Aos noivos uma longa lua de mel.

Concurso de conservador

Na semana finda fizeram a prova oral no concurso para conservador, na Relação do Porto, os nossos amigos e distinctos advogados drs. José Antonio d'Almeida e Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

Publicações

Durante a passada semana, recebemos das casas editoras que nos mimoseiam com as suas publicações, as seguintes obras:

— Da Empreza Editora do *Atlas de Geographia Universal*, com sede á rua da Boa Vista, 62, 1.º, Lisboa, os fasciculos n.ºs 15 e 16 do interessante romance, *Vida e Aventuras admiraveis de Robinson Crusoe*.

— Da mesma empreza, o fasciculo n.º 26 da magnifica publicação illustrada, *Atlas de Geographia Universal*.

— Dos Editores Belem & C.ª, da rua do Marechal Saldanha, 26, 1.º, Lisboa, as cadernetas n.ºs 14, 15 e 16 do sensacional romance, *Luctas d'Amor*.

Agradecemos.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 15 de março

(Do nosso correspondente)

O passeio Cyclista a Ovar

E' definitivamente no proximo domingo, 24, que se realiza o passeio cyclista desde esta cidade a essa villa, o qual, como por varias vezes temos dito, é dedicado pelos seus promotores ás gentis damas ovaenses, a quem os mesmos tencionam realizar uma imponente manifestação.

Além das commissões organisadora e delegada, compõe-se o grupo dos seguintes corredores: Amândio Braga, Luiz Cierco, José Machado, Thomaz Sá Dias, Arnaldo Vieira, Manuel d'Oliveira, Jorge Cierco, Adelino Loureiro, Henrique Cierco, Januario Apparicio, Fausto Souza, Lucas Real, Luciano Lacerda, etc., que se apresentarão com fatos novos e com os distinctivos diferentes, conforme será publicado no proximo numero da *Discussão*.

Os passeantes fazem-se acompanhar, segundo consta, por diversas pessoas que d'aqui partirão no comboio que ahi chega ao meio dia.

Agora, até ao dia 24.

Oidnama.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Antonio Rodrigues Brandão, solteiro, maior, Francisco Correia Lopes, Manoel Soares Santa e Antonio Rodrigues Brandão, casados, todos ausentes em parte incerta, para os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito

de sua mãe e sogra Joanna d'Oliveira, viuva, moradora, que foi, no logar d'Assões, da freguezia d'Ovar, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 2 de março de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu. (321)

Annuncios diversos

Annuncio

Por motivo de partilhas, vende-se em globo, ou em fracções, a quinta denominada da Relva, sita no logar de Real de Cima, freguezia de Vallega, da comarca de Ovar, que parte do nascente com o caminho publico, poente, com Francisco Lavrador e filhos; norte, com Manoel Bonifacio, e sul, com Manoel d'Oliveira Lopes. Mais se vende, uma leira, sita no mesmo logar e freguezia, terra lavradia, que parte do nascente com aquella quinta da Relva, poente, com Manoel Bonifacio; norte, com terras do Lavrador, e sul, com Manoel de Oliveira Lopes. Recebem-se propostas em carta fechada, para serem entregues a quem maior lance offerecer convindo aos proprietarios, devendo as cartas serem dirigidas a Cezar Augusto d'Oliveira Correia—Sinfães.

Sinfães, 25 de fevereiro de 1901.

Cezar Augusto d'Oliveira Correia.

L. D'OLIVEIRA BELLO

R. Rodrigues Sampaio, 94

LISBOA

Commissões e consignações

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega-se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios, etc.

VENDE-SE

No logar da Ponte Nova, entre a capella e o chafariz, vende-se uma porção de terreno proprio para edificações.

Quem pretender dirija-se a esta redacção para informações.

OVAR

ANTONIO DA CONCEIÇÃO, vende notas de expedição de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

O RECREIO

Empresa Editora e Typographica
CASA FUNDADA EM 1885

Rua de D. Pedro V, 88—LISBOA

ACABA DE SE PUBLICAR
O MANUSCRITO MATERNO

NOTAVEL ROMANCE DE COSTUMES

POR
ENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Obra completa, brochada, 2\$400 réis; encadernada em percalina, 3\$200 réis.

BREVEMENTE
MARIA DA FONTE

GRANDIOSO ROMANCE HISTORICO

DE
ROCHA MARTINS

Illustrações de ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo, 40 réis

Cada tomo, primorosamente illustrado, 200 réis.

EDITORES — BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal
e cada vol. broch. 450 réis

A nova collecção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pella beleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, oor todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez—15 folhas com 15 gravuras—em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde ja assignaturas.

Antiga casa Bertrand—José Bastos,

Collecção da Empresa
da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95

Typographia—Rua Ivens, 37

ALBERTO PIMENTEL

A Porta do Paraíso

(Chronica do reinado de D. Pedro V)

Cada tomo
de 5 fasciculos, in-4.º, typ
elzevir, papel de superior
qualidade 250 réis

Contendo cada tomo cinco magnificas gravuras

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — pagos no acto da entrega.

Pedidos á **Empresa Democratica de Portugal**, rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SEculo»

43, Rua Formosa—LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

E

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Concelção Silva

COLLECÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas
ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por G. de Lima Alves.—*O Transwaal*, por Antonio Alves de Carvalho.—*Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca.—*O Poderio da Inglaterra*, por José de Macedo.—*O Alcool e o Tabaco*, por Amadeu de Freitas.—*Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Faustino da Fonseca.—*Tratamento natural*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol. A sabir: *Almas do outro mundo*, por Amaden de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora**.

Empresa "Seculo XX,"

Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas
com gravuras
a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192 — no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escriptorio da Empresa, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

ANTIGA CASA BERTRAND

JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75

— LISBOA —

HISTORIA SOCIALISTA (1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

(Primeiro episodio)

A Formosa Costureira

Por PIERRE SALLES

(Segundo episodio)

CORAÇÃO DE HEROE

Brindes mensaes
a todos os assignantes sem excepção

Uma bonita capa
a cores, para brochar cada
vol. de 144 pag.

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Empresa da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal Assignatura permanente na sede da empresa

E' agente em Ovar de todas as o litterarias annunciadas n'este senrio, o snr. Silva Cerveira.